

Documento de Apoio e Orientações para Ensino Presencial e à Distância (EaD)

Equipa EaD

Contextualização

- A modalidade de ensino que prevalece continua a ser a presencial. Porém, desde o início do ano letivo que a Equipa EaD preconizou a integração do digital nas aulas presenciais para todos os alunos do Agrupamento. Propusemos a plataforma Classroom, videoconferências de curta duração e outras ferramentas digitais
- Demos resposta a alguns alunos em EaD permanente (alunos de risco), para os quais definimos orientações e medidas pedagógicas tecnologicamente mediadas. Atualmente, estes alunos desenvolvem as suas atividades letivas à distância e são acompanhados pelos respetivos professores, via Inovar e Classroom, e por videoconferências semanais de curta duração.
- Mais recentemente, os casos de isolamento (preventivo ou profilático) e quarentena que se verificaram obrigam, como se previa, a que os professores e alunos em causa se mantenham em atividade escolar, mas à distância, ao mesmo tempo que os restantes alunos, turmas e professores continuam com aulas presenciais.

Pressupostos

É de prever que esta sobreposição de modalidades de ensino – presencial e à distância (permanente ou temporária) – seja frequente ao longo do ano letivo.

Antecipamos que vão mudando algumas variáveis para alunos e professores e que possa haver momentos com grande diversidade de cenários: vários alunos em casa ou vários professores em casa, mas todos a ter que acompanhar e cumprir as atividades letivas em ausência uns dos outros.

O papel do EaD

É neste contexto que entram **as tecnologias e o EaD**. As tecnologias disponíveis (Internet, computadores, dispositivos móveis e ferramentas digitais) são os recursos que **irão permitir as comunicações e a continuação dos trabalhos letivos, por parte de professores e alunos, seja qual for a sua situação (presencial ou à distância)**. Assim, o EaD será a estratégia pedagógica que vai garantir uma transição suave e rápida do presencial para um ensino totalmente online a qualquer um de nós e a qualquer momento.

As orientações pedagógicas que se propõem em seguida têm em conta os aspetos anteriormente referidos. Têm também em conta as limitações humanas, físicas, materiais e tecnológicas do Agrupamento e das pessoas que o constituem, alunos e professores. Por outro lado, assentam em pressupostos de [boas práticas de ensino online](#) (seja ele temporário ou permanente).

Estou em casa. E agora? Como organizar e acompanhar as atividades letivas

Professores

As orientações para professores apostam na **flexibilidade**, em **planos de trabalho semanal** e no **acompanhamento assíncrono mas regular** dos alunos em isolamento (duas a três vezes por semana) **via Classroom**. Só assim será possível resolver os sucessivos puzzles de lecionação que a evolução pandémica nos colocar, semana após semana. Recordemo-nos que ainda só estamos no 1.º período e que o mais importante é manter todos (alunos e professores) envolvidos nas atividades letivas de forma equilibrada.

Orientações para EaD em caso de isolamento

1. **Privilegiem a comunicação e o acompanhamento assíncrono** durante o isolamento. É a melhor forma de gerir todo o trabalho docente, presencial e à distância.
2. **Mantendam uma rotina semanal** de trabalho com os alunos, mas:
 - a. não se prendam a horários;
 - b. não deem prazos curtos de entrega;
 - c. variem o tipo de atividades e de elementos de avaliação, caso desejem recolhê-los;
 - d. optem por atividades formativas;
 - e. se os alunos estiverem em isolamento, optem por atividades em pequenos grupos.
3. Comuniquem apenas via Classroom e não se dispersem por outros meios.
4. Mantendam o vosso email a receber notificações do Classroom, mas criem um filtro para não as verem a toda a hora. Deixem que o email seja o registo dessas notificações, sem vos assoberbar.
5. **Definam horas** e tempos para consultar o email e dar respostas aos alunos. Não o façam depois das 18h30 ou ao fim de semana.
6. Remetem para a consulta do Inovar no que toca a sumários, presenças, adendas ou anexos ao sumário e calendarização de testes presenciais e outras atividades.
7. Estruturem as atividades e as aulas através do Classroom. Podem fazê-lo por semana, o que permite aos alunos gerir melhor a sua agenda de afazeres e respeita mais o seu ritmo de trabalho.
8. Deem orientações claras e objetivas no Classroom por escrito, em formato áudio ou vídeo.
9. Menos é mais: trabalho autónomo implica maiores distrações e mais dúvidas ou dificuldades. A carga de trabalho para estimada para trabalho autónomo deve ser menor do que se os alunos estivessem convosco em sala de aula, onde poderiam ter a vossa ajuda no momento.

Acompanhamento síncrono dos alunos durante o isolamento

Não há equipamentos ou condições que permitam aulas síncronas na escola, estilo “videoaulas” em direto. Por outro lado, se o professor estiver em isolamento, não há professor a acompanhar aquela turma, nem condições ou meios para aulas síncronas na escola.

O período de quarentena é curto, podendo não haver videoconferências. Mas se houver, [tenham em conta estas orientações](#) e as que constam do ponto 7 das orientações para alunos. Além disso, tal como dissemos no webinar sobre Classroom, o acompanhamento síncrono pode efetuar-se por aí também, sem videoconferência.

Fundamental

Acabar o dia de trabalho é tão importante como acompanhar os alunos e manter uma boa rotina letiva. Separem bem o trabalho da vossa vida familiar e pessoal. Dediquem-se a eles. Deem-se tempo e espaço. Façam outras coisas (exercício em físico, descontração, meditar, relaxar...). Preservem a vossa saúde e a vossa energia.

Nota final

Num processo de EaD ou de ensino *online*, seja numa situação estável ou numa situação de emergência, o professor deve estar alertado para as seguintes situações:

- ⇒ Não sobrecarregar os alunos de trabalho; tentar perceber quanto tempo os alunos demoram a fazer o que se lhe pede (carga de trabalho);
- ⇒ Não se sobrecarregar a si próprio com tarefas de correção de TODOS os trabalhos que pede;
- ⇒ Poder eventualmente dar *feedbacks* globais, numa perspetiva formativa, disponibilizando respostas tipos;
- ⇒ Dar *feedback* frequente aos alunos dos seus resultados;
- ⇒ Os testes *online* devem conter perguntas de dificuldades diferentes, mas que obriguem a pensamento crítico, com poucas perguntas e com tempo muito limitado;
- ⇒ Os testes *online* devem ser parte da avaliação final mas com ponderação reduzida;
- ⇒ Criar métricas pessoais que permitam transformar os trabalhos que solicita em partes da avaliação final, materializando o conceito de avaliação contínua.

(Mineiro e Lagarto, 2020)

Estou em casa. E agora? Como acompanhar todas as aulas e fazer tudo o que é pedido

Alunos

Como aluno, o teu trabalho será sobretudo em autonomia e assíncrono (acompanhado pelo teu professor a horas diferentes das aulas presenciais), pois é possível que os professores estejam a dar aulas aos outros alunos da tua turma e a cumprir o seu horário. Por outro lado, não há equipamentos ou condições que permitam aulas síncronas na escola, estilo “videoaulas” em direto.

Mas é importante manter uma rotina escolar normal e não acumular trabalho. Eis o que deves fazer:

1. Usa o teu email e deixa as notificações do Classroom ativas durante o dia para não perderes informação.
2. Consulta o Inovar diariamente para sumários, presenças, adendas ou anexos ao sumário e calendarização de testes presenciais ou outras atividades.
3. Usa o Classroom e acompanha as aulas de cada disciplina por lá, realizando todas as atividades propostas.
4. Tira dúvidas através do Classroom, antes de entregar ou submeter um trabalho.
5. Aguarda pelo feedback do professor, tendo em conta que a partir das 18h30 ou aos fins de semana esse feedback, provavelmente, não será dado.
6. Cumpre os prazos de entrega. Se precisares mais tempo, diz ao professor com antecedência, e explica porquê.
7. O período de quarentena é curto, podendo não haver videoconferências. Mas se houver, está presente a horas, ativo, atento e participativo. Em videoconferência é preferível que estejas de cara visível.

Se o professor estiver em isolamento e os alunos na escola, a rotina escolar cumpre-se normalmente. Mas a permanência em sala sem haver professor poderá não ser possível, por questões de perturbação de outras aulas, higienização dos espaços, entre outros motivos. Neste caso, os alunos poderão consultar (no seu telemóvel) as atividades e realizar os trabalhos propostos à hora da aula (do professor em isolamento) ou noutra hora após o seu horário escolar. Se estiverem na escola, poderão estudar e trabalhar em pequeno grupo nos espaços livres existentes (Biblioteca, mesas no espaço exterior disponíveis, cantina, se disponível), mantendo o distanciamento e as regras de segurança.

Acabar o dia de escola é tão importante como manter uma rotina de trabalho: consultar o que há para fazer, responder via Classroom ao que for preciso, entregar trabalhos e estudar. Por isso, quando acabares as atividades letivas, faz outras coisas (exercício em físico em casa, descontrair, meditar, relaxar...). Mantém-te saudável, alimenta-te bem e dorme o necessário. E, claro, mantém-te ligado aos amigos, aos colegas e aos professores.

Referências

- DGE MEC. (2020). Ensino online (OREO): Faça isto, não faça isto. Dge.Mec.Pt.
<https://apoioescolas.dge.mec.pt/sites/default/files/inline-images/ensino-online-o-que-fazer-e-o-que-no-fazer-1-1024.jpg>
- DGESTE. (2020, July 6). Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021.
https://dge.mec.pt/sites/default/files/Noticias_documentos/orientacoes_2020_2021.pdf
- Edu Azores. (2020). “Novos paradigmas de ensinar em estado de covid-19” - Professor José Reis Lagarto. In *Portal da Educação*. https://edu.azores.gov.pt/ensino_a_distancia/video-do-professor-jose-reis-lagarto/
- Mineiro, A., & Lagarto, J. R. (2020). *Guia de boas práticas de ensino online em contexto de emergência para alunos surdos durante a pandemia da doença COVID-19*. UCP.
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/guia_de_boas_praticas_de_ensino_online_em_contexto_de_emergencia_para_alunos_surdos_durante_a_pandemia_da_doenca_covid_19.pdf
- SNS24. (n.d.). *Isolamento*. SNS24. 26 outubro 2020, <https://www.sns24.gov.pt/tema/doencas-infecciosas/covid-19/isolamento/#sec-0>
- XXII Governo - República Portuguesa. (4 setembro 2020). *Referencial escolas – controlo da transmissão de COVID-19 em contexto escolar*. Wwww.Portugal.Gov.Pt.
<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=referencial-escolas-controlo-da-transmissao-de-covid-19-em-contexto-escolar>